

A GAZETA

ORGAM INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DO MUNICIPIO

REDACTOR-PROPRIETARIO—José Benedicto da Motta

(Antiga «A Flecha»)

COLLABORADORES—Diversos

ANNO III

(Brasil) Esp. Santo do Pinhal, 26 de Novembro de 1925 (S. Paulo)

NUM. 113

Festival no Eden

Realisar-se-á, amanhã, no Eden-Theatro, o festival beneficente, cujo resultado será revertido a favor da Assistência Escolar Dentária e da aquisição de um piano para o Grupo Escolar «Dr. Almeida Vergueiro».

O programma a se observar, promete ser de bastante interesse, o que por certo despertará muito a attenção do nosso publico.

Aqui deixamos nossos agradecimentos ao convite que gentilmente nos offereceu o sr. prof. Humberto Leal.

«Pinhalenses! Não desmintas vossa generosidade e vosso civismo! Auxiliaes as creanças pobres, nossas conterraneas, indo ao festival da Assistência Dentaria do Grupo Escolar!»

Cel. Motta Sobrinho

Depois de uma longa temporada em diversas localidades do Brazil, em viagem de recreio, acha-se novamente em sua pittoresca e elegante vivenda na florescente «Fazenda Aparecida», de sua propriedade, o adeantado e canhoto fazendeiro sr. cel. Motta Sobrinho, ex-prefeito desta cidade, a qual lhe é devotadora de grande parte de seus notaveis melhoramentos.

Dr. Anthero Galvão

Acompanhado de sua dilecta esposa d. Zoé Camargo Galvão e de seus dignos progenitores sr. Joaquim Dias Galvão e d. Anta Bueno Galvão, seguiu hontem pelo mixto das 12.57, com destino a Campinas, de onde seguirá para S. Paulo, onde foi residir, o sr. dr. Anthero Bueno Galvão.

A retrada daquelle distincto famitativo, desta cidade, foi bastante lastimada, e com justa razão; pois, o dr. Anthero, no curto espaço de tempo que residiu entre nós, conquistou a sympathia geral desta população, deixando assim, patente o seu cava-

lherismo.

Medico abalizado, attencioso a toda prova, o dr. Anthero, durante os poucos mezes que residiu nesta cidade deixou assignalados serviços profissionais e grande clinica.

Hontem, tivemos o grato ensejo de receber nesta redacção, a honrosa visita do sr. dr. Anthero, sua exma. esposa e sua digna progeneritora, que vieram nos apresentar suas despedidas, gentileza essa que muito nos penhorou.

Muitas felicidades em sua nova residencia, é o que desejamos á illustre familia Galvão.

SECÇÃO ESPORTIVA

«A. A. Pinhalense», vs. «A. A. Ponte Preta»

A «A. A. Pinhalense», consegue mais uma grandiosa e merecida victoria

A assistencia — O juiz — Os torcedores

Indiscutivelmente, effectuou-se domingo ultimo, no estadio da «A. A. Pinhalense», o seu mais importante torneio futebolistico deste anno.

O campo estava literalmente cheio. A assistencia, que acompanhou entusiasmadamente o desenrolar da pugna, era á mais selecta, torcendo delicadamente a favor dos seus conterraneos.

O quadro vencedor apresentou-se com uma organisação impecavel, sendo enfrentada galhardamente pelos visitantes que fizeram esforço para que o embate ficasse empatado, não o conseguindo, entretanto, tal era a defeza brilhante que oppunham os locais.

Commeteriamos uma injustiça se quizessemos salientar o jogo de alguns do «onze» verde-branco. O «onze» esteve a contento geral. Todos jogaram admiravelmente.

O dominio por parte dos nossos foi quasi completo.

O tento da victoria foi marcado por Nicola que, aproveitando uma das oportunidades, deu um valen-

te tiro na méta contraria, tiro esse, indefensavel.

O juiz, muito indeciso, deixou muito a desejar. Se não fora a sua má actuação, o encontro revestir-se-ia de muito mais brilho. Assim mesmo, parece, a má intenção não foi prejudicar nenhum dos clubes.

Os torcedores, como se vem notando ha bem tempo, mostraram-se possuidores de uma educação esportiva esmerada, a não ser um ou outro elemento que, ainda desta vez, deu uma nota dissonante.

O «Ponte Preta», diga-se de passagem, é um forte conjunto, e o quadro que esteve nesta cidade é o mesmo que empatou com o «São Bento», campeão paulistano, ha 2 mezes passados.

Emoras

Fez annos ante-hontem a exma. sra. d. Celisa Motta, filha do sempre sauloso cel. José Ribeiro da Motta.

No dia 29, fazem annos: a exma. sra. d. Marieta Pereira Adorno, esposa do sr. João Climaco Adorno; os srs. Julio Bartholomei e José de Lima.

—Completrá mais um feliz natalicio, a 2 de Dezembro proximo, o intelligente Gilberto, digno filho do talentoso prof. sr. Domingos Ramacciotti.

Felicitemol-os.

Despedida

Retirando-me desta cidade, com minha familia, e não sendo possível despedir pessoalmente dos meus amigos e clientes, o faço por este meio, agradecendo-lhes a distincção e provas de amizade que sempre se dignaram me dispensar.

Outrossim, offereço-lhes os meus limitados prestimos em São Paulo, onde vou residir, á rua General Jardim n. 6.

Esp. Santo do Pinhal, 25 de Novembro de 1925.

Anthero Bueno Galvão

D. Ubalдина C. Luz

A 23 do corrente falleceu nesta cidade, a veneranda sra. d. Ubalдина da Cunha Luz, tia do proveito medico sr. dr. Eduardo Canto Sobrinho e avó materna do estimado moço sr. Zizo Sertorio, fazendeiro neste municipio.

A saudosa finada, pertencente a illustre familia, gozava, nesta cidade, da mais elevada estima e veneração.

No mesmo dia do seu passamento, foi o seu corpo transportado em trem especial, para Mogy mirim, onde foi sepultado no dia immediato.

Registrando tão infansta occorrença, «A Gazeta» envia á exma. familia, sinceras condolencias.

Transcripção

O nosso presado confrade «O Democrata», de São Roque, transcreve desta folha a produção litteraria intitulada «O botão de rosa», da lavra do nosso intelligente collaborador Da Cruz Leite. Gratos.

Commandante do destacamento

Desde o dia 17 do corrente que está commandando o destacamento policial desta cidade, o estimado sargento sr. Sebastião Porfírio da Silva, que aqui já residiu tempos atrás.

Como conhecemos o sargento Sebastião, podemos dizer que actualmente o Pinhal possui um militar correcto ao commando do seu destacamento policial.

Lucta romana

Hoje realisarã no «Sport Circus», mais um atraliente espectáculo, de cujo programma se destaca uma lucta romana onde o conhecido boazer Waldomiro Lobo e o joven pinhalense Orlando Neves (Biendo).

De Caracol

Procedente daquelle cidade, onde reside e onde é concituado commerciante, esteve nesta cidade, a negociacao, o estimado moço sr. Ariowaldo Andrade, nosso correcto assiantente.

Annunciae nesta folha

Dr. Queiroz Guimarães

A 23 do fluente commemorou mais um precioso natalicio, o illustrado e proveito medico sr. dr. J. Queiroz Guimarães.

Muito popular em nossa cidade, o dr. Queiroz gosa em nosso meio social, da mais alta consideração e elevada estima, encontrando sempre em cada pinhalense um seu sincero admirador.

A nossa população muito deve ao digno anniversariante que, no desempenho de sua nobilissima e honrosa profissão, tem dado provas sobejas de seu talento, de sua grande proficiencia e de sua dedicacão extrema.

O dr. Queiroz está sempre prompto para attender tanto ao rico como ao pobre que o procurar.

E' com prazer immenso que registramos nestas columnas o anniversario natalicio daquelle distincto clinico, pois, nós que sempre fomos uns dos admiradores de s. s., não podiamos de forma alguma deixar de sabercebida essa faustosa data.

Que Deus lhe dê ainda muitos annos de vida farta de felicidades, é o que do coração lhe aijemojamos.

"Se não contasses"

Tarde fresca de Primavera. Pelo espaço se andorinhas alegres chilreavam singrando o espaço lindamente azul. No horizonte, o astro rei morria lentamente, soltando raios avermelhados que pareciam lagrimas de sangue derramadas por Phebo, na sua despedida...

Eu, nessa hora de pensamentos mysticos, seguia rumo a casa de Helena, a jovem formosa de meus sonhos de moço... Lá chegando, que a encontrei encantadora como uma deusa, formosa como uma Venus, na sua simplicidade captivante a ler o romance de Romeu e Julieta.

Ao me approximar, ella com um doce sorriso me convidou a entrar, escapando-se

SONETO

Quando se vir com agua o fogo arder,
Juntar-se ao claro dia a noite escura,
E a terra collocada lá na altura
Em que se veem os céos prevalecer;

Quando Amor á Razão obedeceur,
E em-todos fór igual hũa ventura,
Deixarei de vêr tal formosura,
E de amar deixarei depois de a vêr.

Porém não sendo vista esta mudança
No mundo, porque, enfim, não pôde vêr-se,
Ninguem vendar-me queira de querer-vos.

Que basta estar em vós minha esperança,
E o ganhar-se a minha alma, ou o perder-se,
Para dos olhos meus nunca perder-vos.

CAMÕES

lho do peito um longo suspiro...

—Que é meu amor? interroguei.

—Que pena não seres tu Romeu e eu, a Julieta!

—E' facil, meu bem; vamos aspirar o doce perfume inebriante das flores, vamos embriagar nossas almas sedentas de felicidade e de Amor... vamos, querida, até o jardim, onde, inspirado pelo silencio crepuscular da noite, embalar-te-hei em meus braços, causando inveja as estrelas, cantando-te baladas sentimentaes e amorosas...

Helena, com seus cabellos a «la garçonne», encantadora como um sonho, admirada com a facilidade com que elle expuz o projecto de nos tornarmos Romeu e Julieta, esboçando um sorriso de decore e ingenuidade achegando-se de mim, falou-me ao ouvido:

—«Se não contasses a ninguém»...

DA CRUZ LEITE

Professor

Jorge de Camargo, ex-professor do Instituto «Cesario Motta» e do Lyceu «N. S. Auxiliadora, de Campinas, lecciona adultos e crianças de ambos os sexos, em casa dos alumnos, ou á rua Xavier Ribeiro, 37. (Perto da cadeia).

Flechadas...



Cumpadi, pramordi o qui será c'o «bicho» si impricó c'os bulitim da festá de Sta. Barba?

—Ora essa! Antão vancê inda num aperebeu? Ta craro qui é di despeito...

—Será mermo cumpadi?

—Já te disse i arreipito qui é; du geitu qui elle ta, dá muntu na vista... tudu mundo falla issu...

—Mais oia cumpadi, elle é o futú aqui da terra... falla baxo... Elli qué tudo pr'elli, i só é bàu o qui é d'elle i, si arguem protesta, elle dá u istrillo i inté marrada...

—E'... mais pr'oque q'elli num istrillo aquelle dia lá nu cartorio?...

—N'um sei não; oia cumpadi, a prosa ta bóa mais eu perciso i simbora qui vem vino una carga d'agua...

—Tê minhã cumpadi Furgencia, dá lembraça pra sa Rufina...

—Tê minhã.

Baile

Conforme fora marcado, realison-se sabbado p.p., em os amplos salões da União Commercial, um importante

sarau dançante, tendo co parecido ao mesmo, gran numero de distinctas sent rinhas e cavalheiros.

A digna Directoria quella sociedade que pensou aos convivas ta attenção, offereceu-lhes de optimo beberete.

O baile revestiu-se de do brillantismo, tendo prolongado até ás primei horas do dia seguinte.

Gratos pelo convite de nos foi offerecido.

De Santos

Procedente daquelle cidade, onde reside, vimos Pinhal, o nosso distincto cantarroneo sr. cap. Jac Worms Junior.

"Directorio Geral da Imprensa Brasileira"

E' evidente a necessidade, em nosso paiz, de um trabalho completo contendo informações ptoivas, hoje tão deficientes, sobre a imprensa brasileira.

A Empresa de Publicidade Eclectica, que no exercicio sua actividade, tem constata mais de perto essa falta, procurando remediá-la publicando, e actualmente um indicador de j nuaes e revistas, está concluido os trabalhos do «Directorio Geral da Imprensa Brasileira», no qual além das indicações relativas a nomes de cada publicação, localidades e Estados em que apparecem, seus proprietarios, directores, gerentes, redactores, idiomas em que se publicam, annos de existencia, periodicidade, tiragem, zonas principaes de circulaçõ, formato, numero de paginas, numero de columnas, altura e largura das mesmas, systema de composiçõ, e das machinas impressoras, capacidade de trabalho das mesmas, orientacão a que obedecem, preços de assignaturas principaes industrias e lavoras, e das localidades de publicacão etc., reúnirã ainda trabalhos e bre o historico e o desenvolvimento da imprensa do Brasil, e os biographicos e notas a proposito de seus militantes em todos os tempos, informações sobre o primeiro congresso jornalístico brasileiro, participacão da imprensa do Brasil nos congressos internacionais do jornalismo, a legislação brasileira e a imprensa associacões jornalisticas em todos os seus ramos do paiz, bem como dados estatisticos e informacões, notas, etc., de interesse para a nossa vida jornalística.

O apparecimento dessa obra ta dependendo do fornecimento pelas empresas jornalisticas mandatarias, de dados e informacões indispensaveis.

«A Eclectica» distribuirã usando circular formulario a todas as publicacões do paiz, pedindo que se a devolva, com as informacões necessarias, com a maxima urgencia, para a Caixa Postal, 538 S. Paulo.

DOCTOR
Mario de Paiva

Clinica medica

Pele, syphilis e vias urinarias.
Electricidade medica.
Laboratorio de Analyses.
Rua Bahia
Poços de Caldas

Requiescat in pace

Esta locução que traduz em todos os tempos e para todos os povos, o final, a queda irremediavel a que chega todo o ser vivente, que medita n'esta terra.

Descançar em paz, presume ser o ideal de todas as creaturas, tanto faz ser as de Espirito Santo do Pinhal, como as de Santo Antonio do Jardim, Caracó, Jacutinga, etc., etc.

Morrer custa pouco; é suficiente, parar definitivamente o soffrimento.

Menos custa se o fallecido for casado, a viuva suster o copioso pranto. Salvo se ella for encarnalhada.

Custa mais saldar os compromissos assumidos pelo defuncto para com os medicos, pharmaceuticos, empresa funeraria, capellão, pagar os artigos necrológicos inseridos espontaneamente pelo jornal do Pindoba, e por outra coisa, os esforços humana e interessadamente, do bem do sineiro da nossa principal casa de adoração.

Entretanto, os da primeira localidade acima referida, dão a entender, que não gozam das prerogativas que lhes concede o «De Inim».

E lamentavel que mesmo depois de morto, o residente nesta cidade, de motivo a certas manifestações tanjentes dos bronzes torreeiros, e tanto trabalho ao encaregado de mistir tão funebre.

Bem sineiro; desculpe a irreverencia e o mau geito da minha pena.

E natural, que defendas a custa de grandes badalagos o latereze proprio. Tocar sino de igreja, é officio tão honroso quanto piedoso. E demais, é necessario ter bom ouvido e conhecer sofredamente a escala musical. Bem se comprehende que para annunciara a mudança de uma inquilina para a chacara do «Alto alegre», começa-se pela nota ré natural harmonisando com mi, e lá.

Se defendas tão piedosamente os carangujes sonantes dos defuntos em, senhor sineiro defendo desinteressadamente a esthetica da cidade, e os tympanos dos aindas vivos, e... o Poço Sanitario.

Não se comprehende como podem tolerar numa cidade como o Espirito Santo do Pinhal, tida como importante e progressista, usas

Boanotte Raule!

Boanotte Raule! Io vò s'imbóra
Boanotte, boanotte, ó Bananêre...
Boanotte, Raule! é molto tardi...
Ma non mi aperti a mó dista manêira.

Boanotte lo digo i ta mi dize, boanotte!
Ma non basta só isso non signore...
Raul! mi impresta dizenó p'ru bondi.
I non scegliamba dispois faccia o favore.

Raule incauta! um gallo alli na aquina,
Cantó un canto mesimo agurigna.
Vuec dix chi é meutira?... intó é mesimo...
Chi cantó fui di certo una gallina.

Si lá na praça surgi o Bascallino,
Cumprido, ngual d'una asombrança,
Intó diré tremeo de paura:
—Guardini! Deus das paulificaçõ!

JUÓ BANANÈRE

antiquados que só poderiam ter cabimento a cincoenta annos atraz.

Todo o farasteiro que aponta á esta cidade terá a opportunidade de verificar sem sair de sua casa, que Pinhal apesar do seu bom clima despacha diariamente para São Pedro um novo crente.

Diariamente e sem precisar ir ao registro, só por intermedio do solicito sineiro, e dos innocentes senes, podemos tirar uma estatistica atáas contrageadora, da mortalidade n'esta terra.

Se ha muitos factores para a verificação do facto, existem remedios para a attenuação da causa.

Suspendam o badallo, confie na hygiene, e viva a Republica.

JUS GENTIUM

Plena consciencia

Dr. Hermogenes Pinheiro, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Não tem sido pequeno o numero de doentes portadores de syphilis, aos quaes tenho aconselhado o uso do vosso excellentepreparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira e sempre com resultado. E' o depurativo que de preferencia empregó nos casos indicados e, por ter plena consciencia d'esse resultado, é que attesto sob fé de meu grão.

S. Luiz de Maranhão, 12 de Março de 1913.

Dr. Hermogenes Pinheiro

O grande remedio brasileiro, **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drograrias e Casas de Campanha e Serções do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

CARTÕES de visita e commerciaes, talões para recibo, etc., nesta typographia.

aqui resid.; filho leg. de Joaquim Cyriaco Ribeiro e de Sophia Staut Ribeiro, fallecidos. Ella, de 21 annos, solt., de occup. dom., nat. do Rio de Janeiro e aqui resid.; filha leg. de Francisco Pinheiro de Moraes e de Odila Castagnier Pinheiro Moraes, fallecidos.

Florindo Bertacoli e Elvira Meloni. Elle, de 26 annos, solt., lavrador, nat. e aqui resid.; filho leg. de Bertacoli Aristi, aqui residente e de Dionice Maria, já fallecida. Ella, de 33 annos, viuva, de occup. dom., nat. de Campinas e aqui resid.; filha leg. de José Meloni, aqui resid. e de Maria Antonieta, fallecida.

Sebastião Zambelli e Luiza Peceola. Elle, de 24 annos, solt., jorn., nat. e aqui resid.; filho leg. de Zambelli Angelo, fallecido e de Gremandi Virginia, aqui residente. Ella, de 18 annos, solt., de occupação dom., nat. de Jangary e aqui resid.; filha leg. de Nicola Peceola e de Lucia Bertoni, aqui residentes.

Francisco Domingos e Mariana de Jesus. Elle, de 22 annos, solt., jorn., nat. de Mogy Guassú e aqui resid.; filho leg. de Virgilio Domingos, fallecido e de Maria Domingos, aqui resid. Ella, de 16 annos, solt., de occup. dom., nat. de Mogy Guassú e aqui resid.; filha leg. de Manoel da Silva Paula, fallecido e de Honoria de Jesus, aqui residente.

José Chergato e Anna Rodrigues. Elle, de 25 annos, solt., jornalista, nat. o aqui resid.; filho leg. de Arthur Chergato e de Maria Francisca de Oliveira aqui resid. Ella, de 22 annos, solt., de occup. dom., nat. de Ouro Fino, Minas, e aqui resid.; filha leg. de Manoel Rodrigues Cid, fallecido e de Rita Maria de Jesus, residente em Ouro Fino.

Exhibitaram os documentos exigidos pela lei. Faço publico, e se alguém somber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito. Eu, José Olympio Teixeira, escrivão o escrevi.

(a) José Olympio Teixeira
Esp. Santo do Pinhal, 22-11-1925

Serviço Sanitario do Estado de São Paulo
Serviço de Hygiene municipal de Espirito Santo do Pinhal

Levo ao conhecimento das pessoas que dirigem hotéis, casas de pensão, hospitais, asylos, collegios, escolas, theatros, officinas e estabelecimentos congêneres, bem como os moradores de habitações particulares que pelo artigo 398 do Codice Sanitario são obrigados a facultar immediatamente a visita da autoridade sanitaria, sob pena de multa; e pelo artigo 402 do mesmo Codice, nenhum prédio de construção nova poderá ser habitado sem a auctorização da autoridade sanitaria. Pena de multa de 200\$000 ao proprietario e locatario.

Dr. J. Renato d'Agostini
Auctoridade Sanitaria
E. Santo do Pinhal, 26-11-1925



Registro Civil

José Olympio Teixeira, official do registro civil desta cidade, de Espirito Santo do Pinhal, estado de S. Paulo, etc.

FAZ saber que pretendem casar-se:

Tolentino Marcondes de Carvalho e Isaura de Oliveira. Elle, de 26 annos, solt., jorn., nat. e aqui resid.; filho leg. de Sebastião Marcondes de Carvalho e de Joaquina Francisca, aqui resid. Ella, de 16 annos, solt., de occup. dom., nat. de Jacutinga e aqui resid.; filha leg. de Juvenio José de Oliveira, aqui resid. e de Francisca Maria de Jesus, fallecida.

Luiz Cyriaco Ribeiro e Odette Pinheiro de Moraes. Elle, de 31 annos, solt., commerciante, nat. e

